Current Approach to Dysphagia: A Review Focusing on Esophageal Motility Disorders and Their Treatment

Portuguese Journal of Gastroenterology

Disfagia

- Elevada **prevalência** (20-50%)
- Elevada **morbilidade**
- Marcada **heterogeneidade:**
  - Epidemiológica
  - Etiológica
  - Clínica
  - Psicossocial
- Potencial impacto marcado na **qualidade de vida**

- Sinal de **alarme** → Endoscopia alta
- Após exclusão de causa estrutural

- Potencial **distúrbio da motilidade esofágica**
- Classificação manométrica bem estabelecida

MAS

- Quem tratar?
- Quais as opções terapêuticas?
- Como avaliar gravidade e impacto na qualidade de vida?

Autores: **André Mascarenhas**, Rui Mendo, Catarina O'Neill, Ana Rita Franco, Raquel R. Mendes, Inês Simão, José Pedro Rodrigues

Data de publicação no **GE – Portuguese Journal of Gastroenterology**: **8 de março de 2023**

Current Approach to Dysphagia: A Review Focusing on Esophageal Motility Disorders and Their Treatment

Portuguese Journal of Gastroenterology

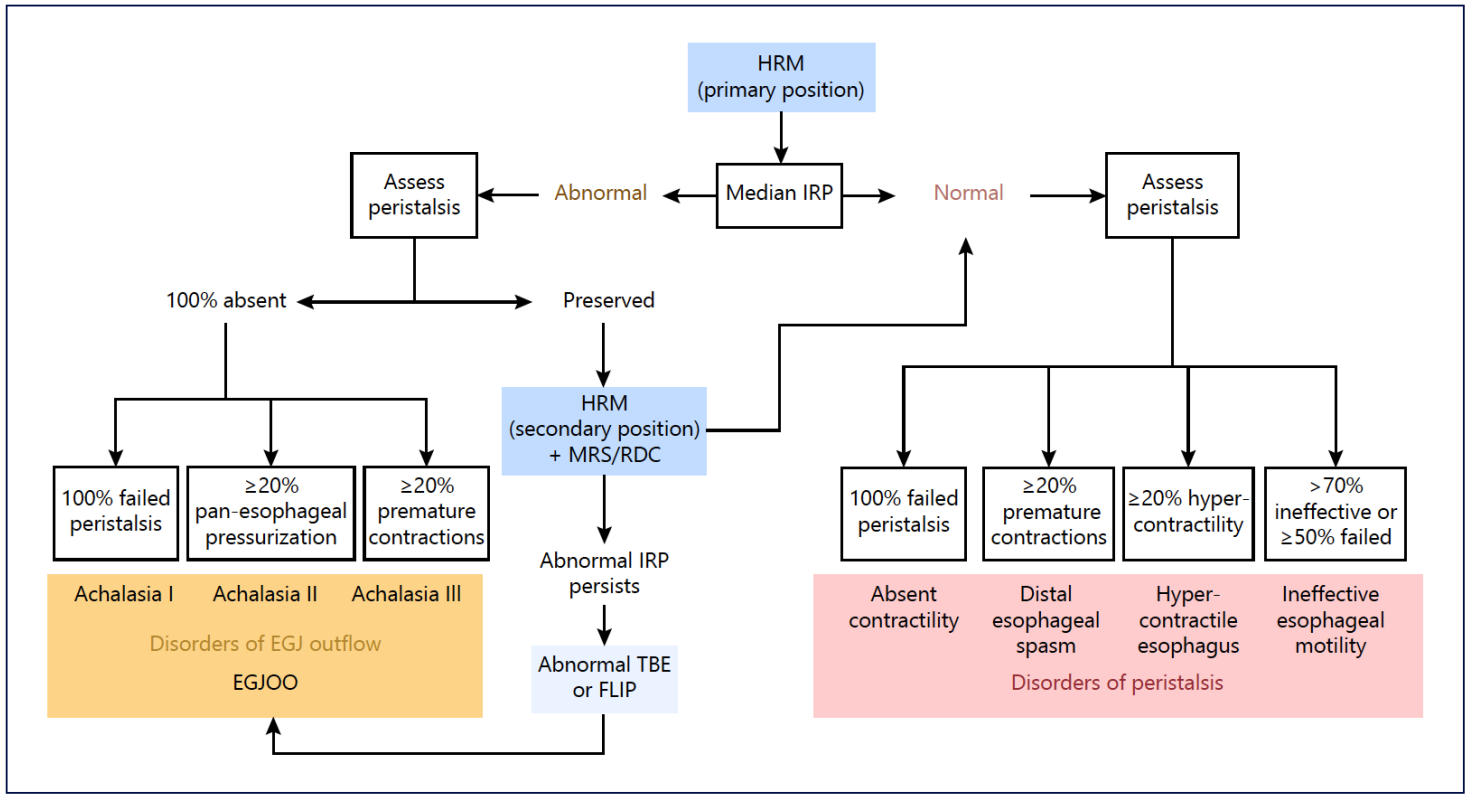

Fig. 2. CC v4.0 for esophageal motility disorders. HRM, high-resolution manometry; IRP, integrated relaxation pressure; MRS, multiple rapid swallow; RDC, rapid drink challenge; EGJ, esophagogastric junction; EGJOO, esophagogastric junction outlet obstruction; TBE, timed barium esophagogram; FLIP, functional lumen imaging probe.

Objetivos:

- Revisão dos distúrbios da motilidade esofágica e respetiva abordagem diagnóstica e terapêutica
- Revisão das opções terapêuticas atualmente disponíveis
- A importância dos *Patient-Reported Outcomes* na avaliação da gravidade da disfagia e na personalização do tratamento

Current Approach to Dysphagia: A Review Focusing on Esophageal Motility Disorders and Their Treatment

Portuguese Journal of Gastroenterology

Apesar dos avanços recentes na abordagem diagnóstica, a **abordagem terapêutica** ainda se encontra pouco definida e uniformizada.

Os autores apresentam de forma hierárquica as opções terapêuticas sugeridas em função do **distúrbio da motilidade esofágica diagnosticado**.

Uma **abordagem personalizada e com foco em *Patient-Reported Outcomes*** deverá ser sempre considerada pela natureza benigna das patologias em estudo.

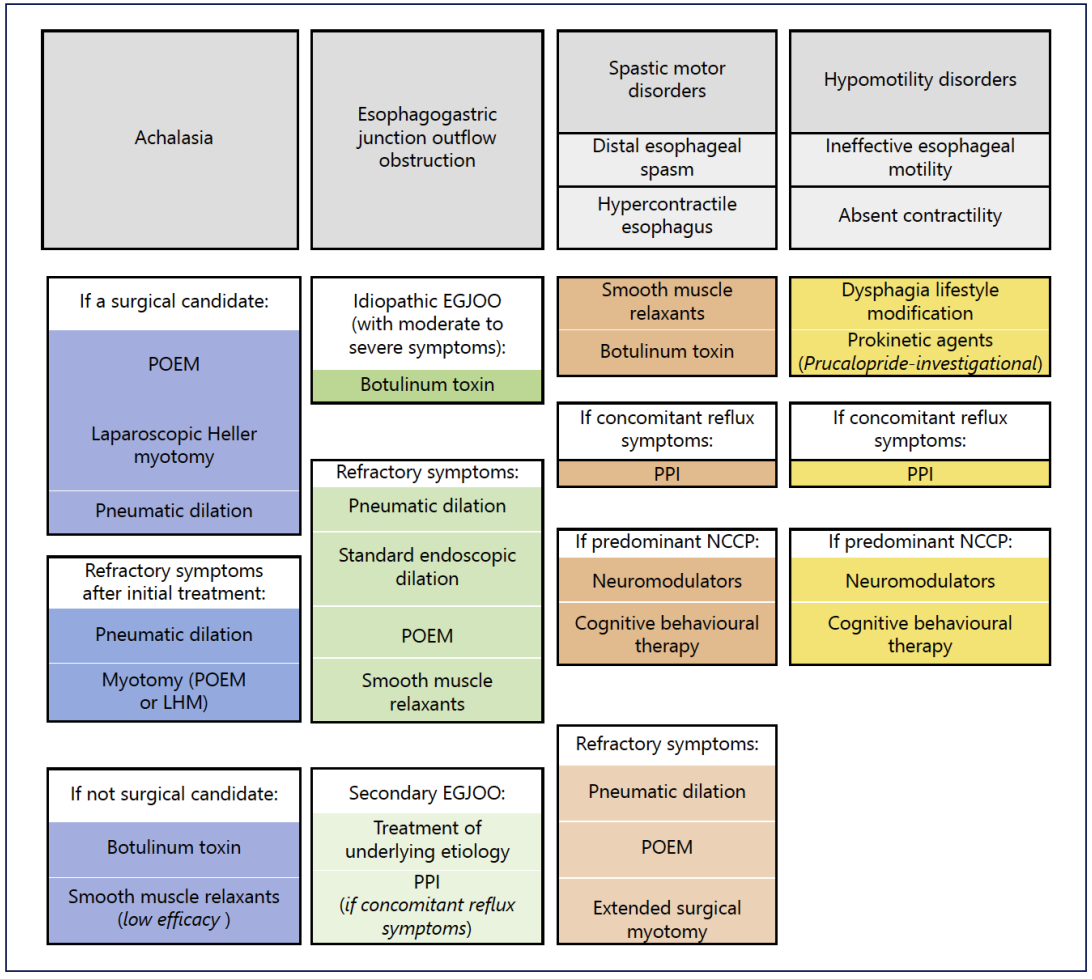

Fig. 3. Treatment options in patients with esophageal motility disorders. CCB, calcium channel blockers; EGJOO, esophagogastric junction outlet obstruction; LHM, laparoscopic Heller myotomy; NCCP, noncardiac chest pain; POEM, peroral endoscopic myotomy; PPI, proton pump inhibitor.